

### Resultados parciais do Censo Demográfico 2010 para o Município de São Paulo



#### Apresentação

Dando continuidade a divulgação dos dados do Censo 2010, este Boletim apresenta dados relativos a características da população como taxa de crescimento, distribuição por sexo, por fases do ciclo de vida, raça/cor, alfabetização e renda.

O IBGE iniciou em novembro de 2010 a divulgação dos resultados preliminares do Censo Demográfico 2010. Os resultados são divulgados gradativamente, privilegiando a princípio números mais agregados: população, domicílios por espécie e taxa de crescimento populacional. Na sequência saíram os resultados do Universo por setor censitário, o que possibilitou a construção de novas informações a partir da agregação destes. Em dezembro, o IBGE divulgou também dados sobre os aglomerados subnormais do país.

Os dados relativos às características dos domicílios, assim como outros disponibilizados pelo IBGE serão apresentados em boletins futuros.

#### Metodologia

Os dados publicados pelo IBGE para o Município de São Paulo (MSP) estão organizados por Distritos Administrativos (DA) ou Setores Censitários. Para o Censo 2010 a cidade foi dividida em 18.952 setores censitários. A organização dos dados por Distrito e por Subprefeitura é feita pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e os dados podem ser consultados em <http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br>. Os dados relativos às CRS e STS foram trabalhados pela Gerência de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (GISA) da Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo).

A CEInfo publicou anteriormente os “Primeiros resultados do Censo do IBGE 2010 para o Município de São Paulo” ([http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/Boletim\\_CEInfo\\_Censo\\_01.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/Boletim_CEInfo_Censo_01.pdf)) com informações relativas aos números absolutos da população, população urbana e rural, grau de urbanização, população por sexo, razão de sexo, número total de domicílios e número médio de pessoas por domicílio. Este Boletim dá continuidade à divulgação de dados publicados pelo IBGE até março de 2012, reelaborados prioritariamente (mas não exclusivamente) segundo CRS. Os mesmos dados em formato de tabela, por STS ou mesmo por DA, podem ser acessados na página da SMS, no endereço eletrônico <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/programas/index.php?p=8452>.



## Características da População

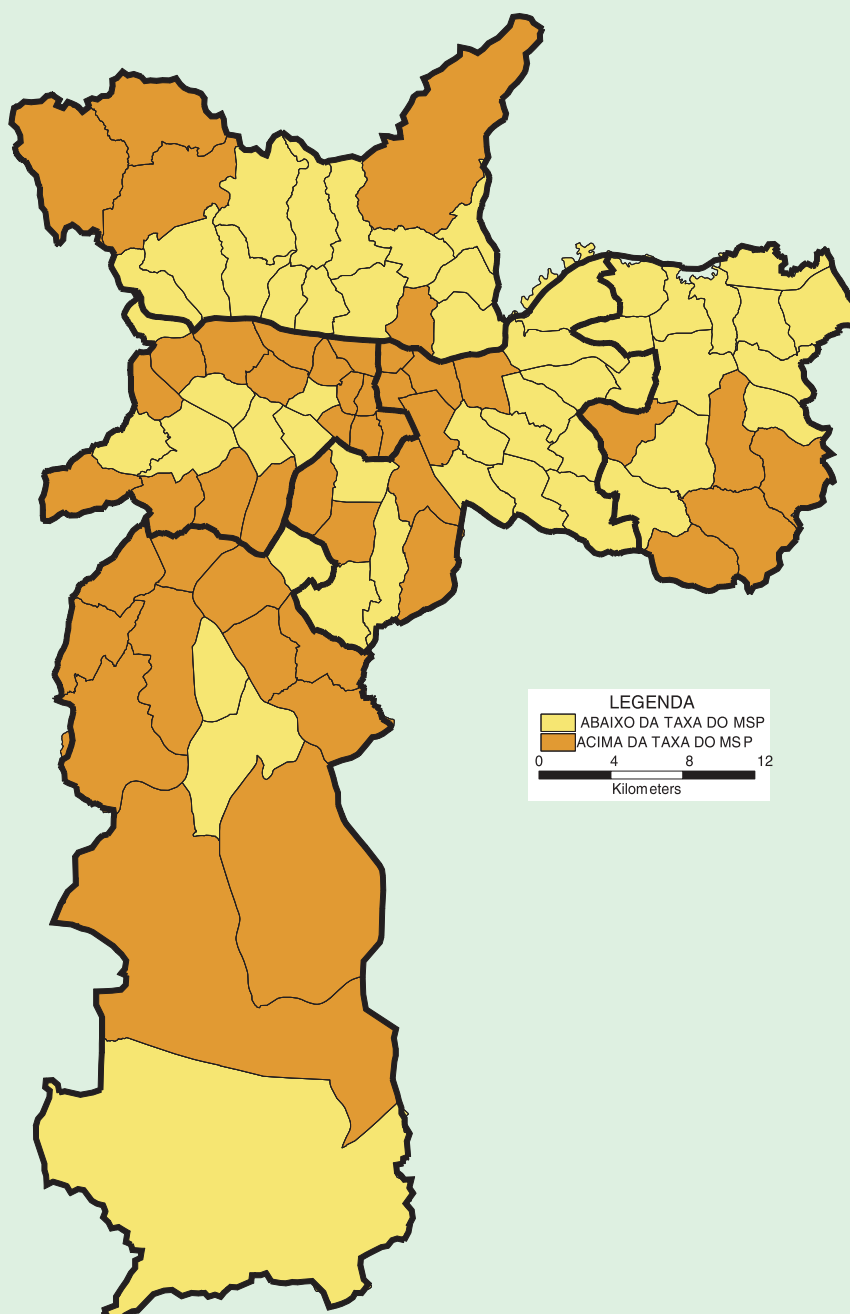
### Números e taxas de crescimento

Os dados de população por DA, STS e CRS podem ser tabulados diretamente do Tabnet ([www.prefeitura.sp.gov.br/tabnet](http://www.prefeitura.sp.gov.br/tabnet)).

A Figura 1 mostra o crescimento populacional dos distritos em relação à taxa de crescimento do MSP na última década (2000/2010) — os distritos estão coloridos conforme suas respectivas taxas estejam

acima ou abaixo da taxa do município. Em outras palavras, permite apontar se a população do distrito teve maior ou menor crescimento quando comparada com o que se verificou para o Município como um todo (0,76% no período). Nota-se que ainda persiste um padrão de crescimento periférico, simultâneo ao crescimento dos distritos mais centrais. A **Tabela 3**, ao final deste, apresenta a taxa de crescimento dos 96 DAs.

**Figura 1 - Comportamento das taxas de crescimento populacional dos Distritos Administrativos em relação à taxa de crescimento do Município de São Paulo, 2000/2010**



Fonte: Taxas de crescimento: Infolocal. Elaboração: CEInfo/GISA



A **Tabela 1** mostra em números absolutos a população para 2000 e 2010 segundo CRS e a taxa de crescimento populacional. Todas as CRS apresentaram crescimento positivo, embora em diferentes ritmos. Cresceram acima da média do Município as CRS Centro-Oeste e Sul, sendo que

a maior taxa de crescimento da década foi verificada na CRS Sul. As demais Coordenadorias cresceram abaixo da média do Município e a Sudeste apresentou a menor taxa de crescimento populacional.

**Tabela 1 - População e taxa média geométrica de crescimento anual (%) segundo Coordenadoria Regional de Saúde - Município de São Paulo, 2000-2010**

CRS	2000	2010	2000/2010
Centro-Oeste	1.294.720	1.454.592	1,17
Leste	2.260.800	2.380.783	0,52
Norte	2.092.360	2.214.654	0,57
Sudeste	2.530.920	2.649.670	0,46
Sul	2.255.452	2.553.804	1,25
MSP	10.434.252	11.253.503	0,76

### População segundo Sexo

O número de mulheres predominou sobre o de homens no município, tanto em 2000 como em

2010. Esse mesmo comportamento é verificado para todas as CRS.

**Tabela 2 - Razão de Sexo segundo Coordenadoria Regional de Saúde - Município de São Paulo, 2000 e 2010**

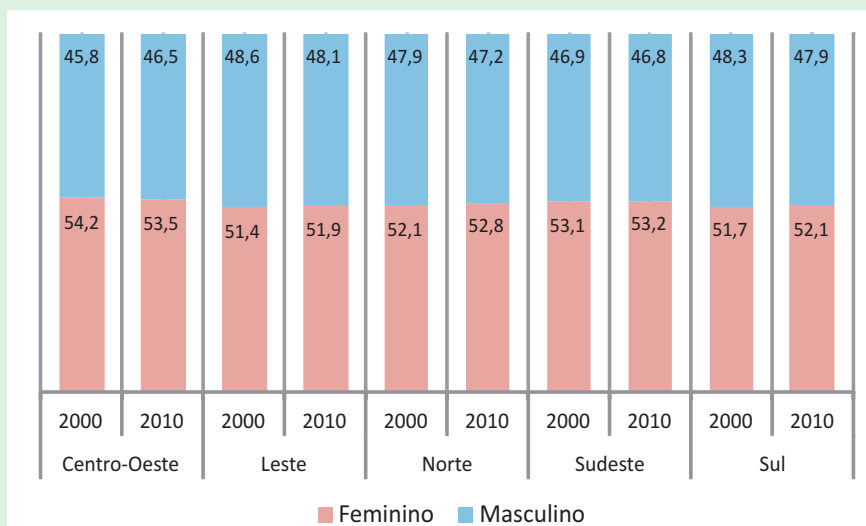
CRS	2000			2010		
	Homens (H)	Mulheres (M)	Razão sexo <sup>(1)</sup>	Homens (H)	Mulheres (M)	Razão sexo <sup>(1)</sup>
Centro-Oeste	592.932	701.788	84,5	676.005	778.587	86,8
Leste	1.099.015	1.161.785	94,6	1.144.087	1.236.696	92,5
Norte	1.002.781	1.089.579	92,0	1.045.801	1.168.853	89,5
Sudeste	1.188.081	1.342.839	88,5	1.239.005	1.410.665	87,8
Sul	1.089.869	1.165.583	93,5	1.223.734	1.330.070	92,0
MSP	4.972.678	5.461.574	91,0	5.328.632	5.924.871	89,9

<sup>(1)</sup>Razão de Sexo: total de homens para cada 100 Mulheres (H/M x 100)

No **gráfico 1** é possível verificar como a população masculina e feminina do município se

distribuía nas CRS nos anos de 2000 e 2010 e perceber incrementos e reduções.

**Gráfico 1 - Distribuição da população masculina e feminina (%) segundo Coordenadoria Regional de Saúde - Município de São Paulo, 2000 e 2010**

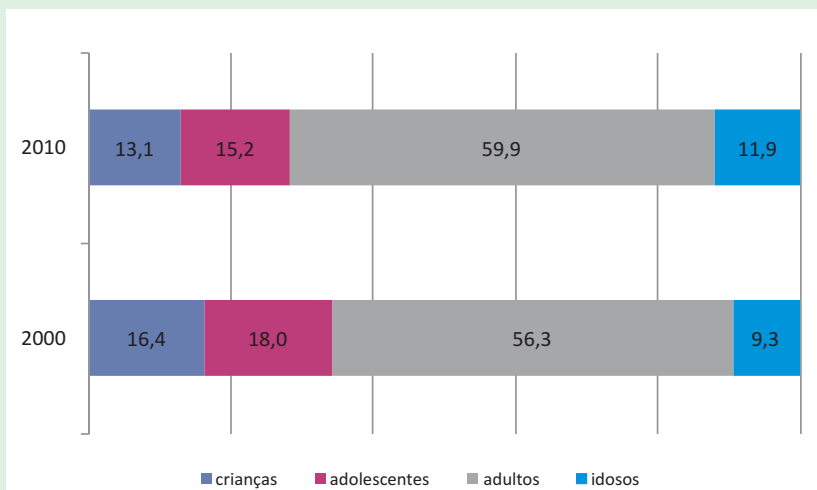


### População segundo Fases do Ciclo de Vida

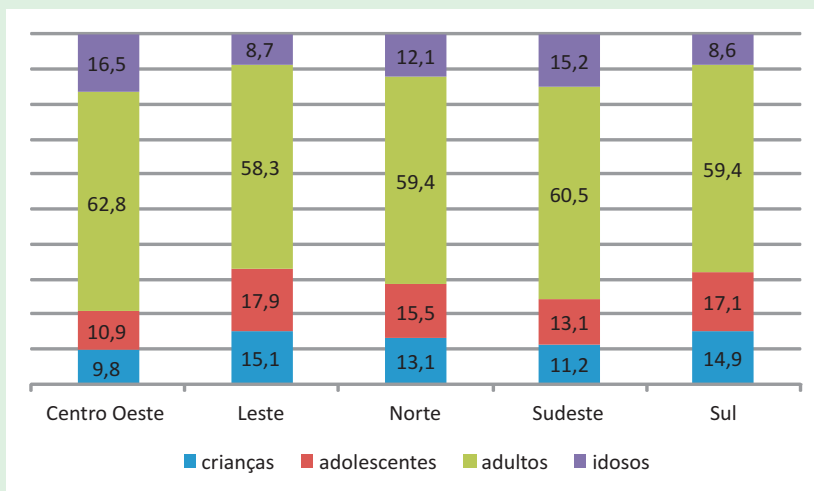
O **Gráfico 2** representa a distribuição da população do Município, nos anos de 2000 e 2010, em grupos de faixas etárias, representando fases do ciclo de vida: crianças (0 a 9 anos), adolescentes (10 a 19 anos), adultos (20 a 59 anos) e idosos (60 anos e mais). Percebe-se que

o percentual de crianças e de adolescentes sobre o total da população decresceu na década passada, ao contrário do que ocorreu com adultos e idosos, confirmando o envelhecimento da população da cidade de São Paulo no período. Esses mesmos dados para 2010 e segundo CRS podem ser visualizados no **Gráfico 3**.

**Gráfico 2 - Distribuição da população (%) por fases do ciclo de vida Município de São Paulo, 2000 e 2010**



**Gráfico 3 - Distribuição da população (%) por fases do ciclo de vida, segundo Coordenadoria Regional de Saúde Município de São Paulo, 2010**



Na CRS Leste observa-se maior proporção de crianças e adolescentes, mas a distribuição é muito próxima da Sul. Os idosos predominam na

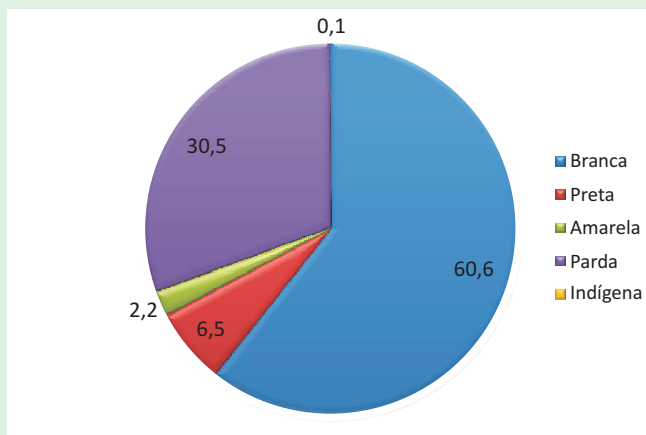
CRS Centro-Oeste e sua menor presença é registrada na Sul e Leste, quase igualmente.

### População segundo raça/cor

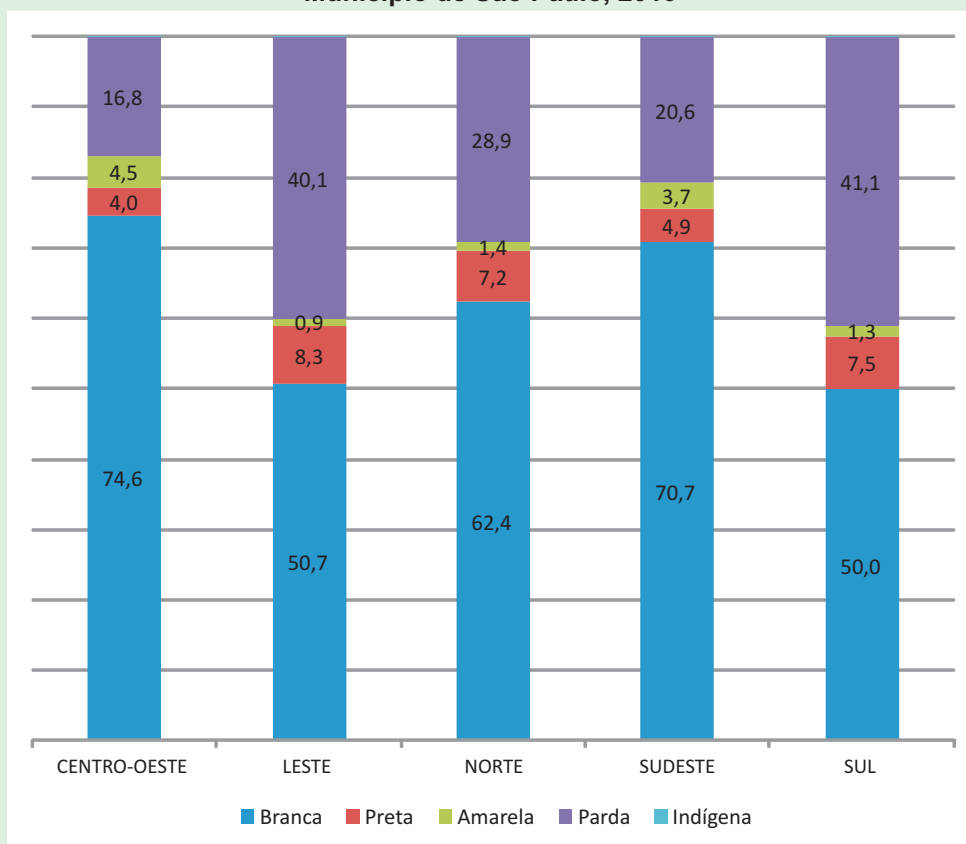
O IBGE trabalha com as categorias *branca, preta, amarela, parda, indígena* e com a autodeclaração dos entrevistados, que podem se eximir, compondo então a categoria “sem declaração”.

Para o MSP, pode-se observar a distribuição por raça/cor em 2010 (**Gráfico 4**). Apenas 313 pessoas não declararam, representando uma parcela ínfima, que resulta em zero, em termos percentuais.

**Gráfico 4 - Distribuição (%) da população por raça/cor  
Município de São Paulo, 2010**



**Gráfico 5 - Distribuição (%) da população por raça/cor  
segundo Coordenadoria Regional de Saúde  
Município de São Paulo, 2010**



A distribuição é bastante semelhante para as CRS Leste e Sul, onde há a presença mais forte de pardos, quando comparada às demais regiões. Os pretos tem seu maior contingente na CRS Leste e

os amarelos na Centro-Oeste. A população indígena corresponde a 0,1% em todas as CRS e não é visualizada no gráfico por questão de escala.

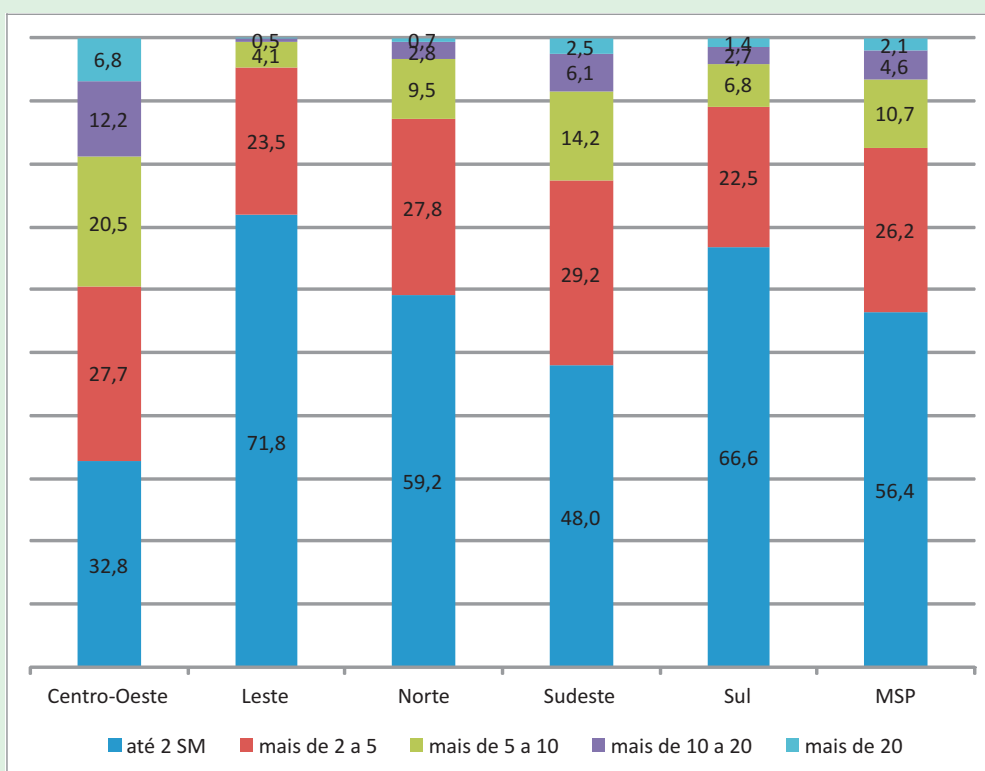
## População segundo distribuição de renda

Os dados relativos a rendimentos, divulgados até março de 2012 pelo IBGE, dizem respeito ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade que percebem renda mensalmente, que não têm rendimentos ou recebem-no apenas em forma de benefícios e/ou que não quiseram declarar. A

renda foi classificada em intervalos de salário-mínimo considerado o valor respectivo de julho de 2010 (R\$ 510,00).

Pode-se observar, no Gráfico 6, a população distribuída segundo as classes de renda. A condição mais equilibrada está na CRS Centro-oeste e a pior distribuição está na Sul.

**Gráfico 6 - Distribuição (%) de pessoas com 10 anos ou mais de idade com renda mensal, por intervalos de salários mínimo segundo Coordenadoria Regional de Saúde Município de São Paulo, 2010**



NOTA: proporção excluídas as pessoas sem rendimentos e que não quiseram declarar

## População segundo a condição de alfabetização

Até março de 2012 o IBGE divulgou a condição de alfabetização das pessoas e de responsáveis por domicílios, segundo a idade. Essas informações, no caso do MSP, discriminam muito pouco a condição de escolaridade, uma vez que os "alfabetizados" predominam maciçamente. Das pessoas responsáveis por domicílios, 3,7% são não alfabetizadas. No entanto, o analfabetismo

decaiu, quando comparado à década anterior (5,8% em 2000). A queda não surpreende, pois está em consonância com o que ocorreu em todo o País nos anos anteriores ao Censo, fato amplamente divulgado pela mídia nacional.

Acredita-se que a escolaridade da população será mais bem discriminada quando forem divulgados os dados que relacionam a população e o número de anos de estudo ou ciclos educacionais cumpridos.

## População vivendo em aglomerados subnormais



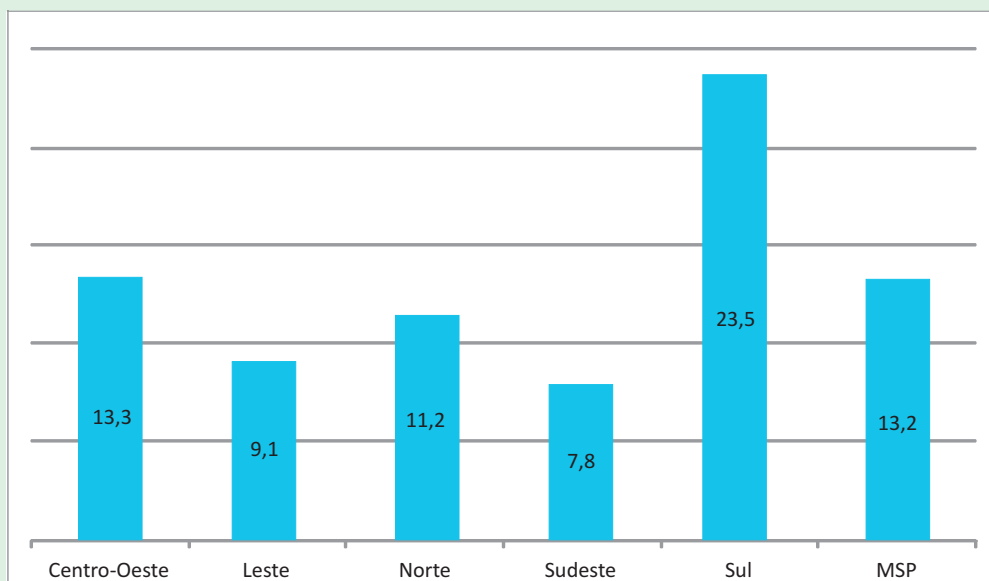
O conceito de aglomerado subnormal foi utilizado pela primeira vez no Censo Demográfico de 1991. Possui certo grau de generalização de forma a abarcar a diversidade de assentamentos irregulares existentes no país, conhecidos como favelas, invasões, grotas, baixadas, comunidades, vilas, ressacas, mocambos, palafitas, entre outros. O Manual de Delimitação dos Setores do Censo 2010 classifica como aglomerado subnormal cada conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais

carentes, em sua maioria, de serviços públicos essenciais, ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando dispostas, em geral, de forma desordenada e densa.

No Censo 2010, o IBGE adotou inovações metodológicas e operacionais com o objetivo de atualizar e aprimorar a identificação dos aglomerados <sup>(1)</sup>. Em virtude desses aperfeiçoamentos, os resultados não são diretamente comparáveis com os obtidos por censos anteriores.

Para o MSP e CRS, as proporções de pessoas vivendo em aglomerados subnormais estão apresentadas no **Gráfico 7**.

**Gráfico 7 - Proporção de pessoas (%) vivendo em aglomerados subnormais segundo Coordenadoria Regional de Saúde - Município de São Paulo, 2010**



## Síntese sobre as características de cada CRS

### CRS Centro-Oeste

A região cresceu acima da taxa do município na década 2000-2010, apresentando a segunda maior taxa. O crescimento se deu nas bordas da

CRS, e dos dez (10) distritos que mais cresceram na cidade, cinco (5) pertencem à região (**Tabela 3**). É bastante provável que este crescimento tenha se manifestado na forma de urbanização

<sup>(1)</sup> Foram utilizadas imagens de satélite de alta resolução, feita uma pesquisa específica sobre as características morfológicas das áreas (Levantamento de Informações Territoriais - LIT) e realizadas reuniões sobre o tema nas Comissões Municipais de Geografia e Estatística (CMGE).

precária em alguns desses distritos, pois a região abriga a segunda maior população vivendo em aglomerados subnormais. Concentra o maior número de idosos do município, tem uma população predominantemente branca e uma distribuição de renda mais equilibrada.

### **CRS Leste**

A região cresceu abaixo da taxa do MSP sendo que três de seus distritos perderam população na década passada (Jardim Helena, Ponte Rasa e São Miguel). Concentra o maior número de adolescentes e crianças do MSP. Apresenta percentuais próximos entre brancos e pardos, a maior população preta e a menor população amarela do Município. A distribuição de renda é a mais desequilibrada – 72% ganhando até dois salários mínimos, embora haja menos de 10% da população vivendo em aglomerados subnormais. Há uma representação muito pequena nas faixas de renda mais altas.

### **CRS Norte**

A região cresceu abaixo da taxa do MSP. Seu crescimento, positivo, se deu principalmente na borda norte da região, em quatro distritos (Anhanguera, Perus, Jaraguá e Tremembé). Anhanguera apresentou taxa bastante alta (5,54%). Vila Medeiros, distrito da região, apresentou a maior taxa de crescimento negativo do município ( - 0,78%). Quase dois terços da população se declararam branca e 11,2 % vivem

em aglomerados subnormais. Há um contingente significativo de população pobre (quase 60% dos que têm renda ganham até dois salários mínimos).

### **CRS Sudeste**

A região apresentou a menor taxa de crescimento no MSP (0,46%), tendo tido, por consequência, maior estabilidade populacional. Apresenta o menor contingente de pobres da cidade e o menor índice de pessoas vivendo em aglomerados subnormais. O maior percentual de população de renda entre dois e cinco salários mínimos do MSP está na região.

### **CRS Sul**

Apresentou a maior taxa de crescimento no município. Só quatro de seus quinze distritos cresceram abaixo da taxa municipal, sendo que desses, três perderam população (Marsilac, Socorro e Campo Belo). No outro extremo, o do crescimento positivo, Vila Andrade foi o Distrito que mais cresceu em São Paulo na década e à taxa muito alta (5,60%), praticamente semelhante a taxa que o MSP vivenciou na década de 1950/60 (5,50%). A região apresentou o menor contingente de idosos, mas muito próximo ao da região Leste. Apresentou ainda o maior percentual de pardos, o segundo maior percentual de pessoas ganhando até dois salários mínimos e pouco menos de um quarto da população vive em aglomerados subnormais.



**Tabela 3 - Taxa de Crescimento Populacional 2000-2010 segundo Distrito Administrativo (DA), por ordem decrescente Município de São Paulo, 2010**

CRS	DA	TAXA	CRS	DA	TAXA
SUL	VILA ANDRADE	5,60	LESTE	PARQUE DO CARMO	0,64
NORTE	ANHANGUERA	5,54	SUDESTE	CARRÃO	0,63
CENTRO-OESTE	VILA LEOPOLDINA	3,92	LESTE	ERMELINO MATARAZZO	0,62
CENTRO-OESTE	MORUMBI	3,10	CENTRO-OESTE	JARDIM PAULISTA	0,58
CENTRO-OESTE	CAMBUCI	2,55	CENTRO-OESTE	RIO PEQUENO	0,58
SUL	PARELHEIROS	2,46	LESTE	GUAIANASES	0,54
CENTRO-OESTE	BOM RETIRO	2,45	SUDESTE	VILA MARIANA	0,54
NORTE	JARAGUÁ	2,39	LESTE	ITAIM PAULISTA	0,52
LESTE	IGUATEMI	2,29	CENTRO-OESTE	CONSOLAÇÃO	0,51
CENTRO-OESTE	VILA SÔNIA	2,18	SUDESTE	JABAQUARA	0,44
NORTE	TREMEMBÉ	1,88	LESTE	LAJEADO	0,42
SUL	JARDIM ÂNGELA	1,86	NORTE	MANDAQUI	0,42
SUDESTE	MOOCA	1,81	CENTRO-OESTE	PINHEIROS	0,37
CENTRO-OESTE	REPÚBLICA	1,79	NORTE	PIRITUBA	0,37
SUL	SANTO AMARO	1,69	NORTE	JAÇANÃ	0,30
CENTRO-OESTE	SANTA CECÍLIA	1,64	CENTRO-OESTE	BUTANTÃ	0,29
CENTRO-OESTE	SÉ	1,63	SUDESTE	PENHA	0,28
CENTRO-OESTE	JAGUARÉ	1,62	SUL	CIDADE DUTRA	0,26
SUDESTE	MOEMA	1,58	NORTE	CASA VERDE	0,24
SUDESTE	PARI	1,56	NORTE	SÃO DOMINGOS	0,24
SUDESTE	BRÁS	1,52	SUDESTE	SÃO LUCAS	0,21
LESTE	JOSÉ BONIFÁCIO	1,49	SUDESTE	VILA PRUDENTE	0,21
SUDESTE	TATUAPÉ	1,45	SUDESTE	VILA MATILDE	0,19
LESTE	SÃO RAFAEL	1,42	LESTE	ITAQUERA	0,17
SUDESTE	BELÉM	1,29	LESTE	VILA CURUÇA	0,17
CENTRO-OESTE	ITAIM BIBI	1,29	SUDESTE	VILA FORMOSA	0,10
NORTE	PERUS	1,27	SUDESTE	SAPOEMBA	0,08
SUL	PEDREIRA	1,25	LESTE	VILA JACUÍ	0,03
SUL	JARDIM SÃO LUIZ	1,14	LESTE	SÃO MATEUS	0,02
CENTRO-OESTE	LIBERDADE	1,11	NORTE	VILA MARIA	-0,03
SUL	CAPÃO REDONDO	1,10	SUDESTE	CANGAÍBA	-0,06
CENTRO-OESTE	BARRA FUNDA	1,04	NORTE	TUCURUVI	-0,09
LESTE	CIDADE TIRADENTES	1,04	SUDESTE	ÁGUA RASA	-0,11
SUDESTE	SAÚDE	1,03	SUL	CAMPO BELO	-0,13
SUL	CAMPO LIMPO	0,99	NORTE	FREGUESIA DO Ó	-0,18
SUL	CAMPO GRANDE	0,98	SUL	MARSILAC	-0,18
CENTRO-OESTE	BELA VISTA	0,95	NORTE	LIMÃO	-0,22
CENTRO-OESTE	RAPOSO TAVARES	0,94	NORTE	CACHOEIRINHA	-0,28
SUL	CIDADE ADEMAR	0,92	CENTRO-OESTE	ALTO DE PINHEIROS	-0,30
CENTRO-OESTE	LAPA	0,89	LESTE	JARDIM HELENA	-0,30
NORTE	VILA GUILHERME	0,84	CENTRO-OESTE	JAGUARA	-0,32
SUDESTE	SACOMÃ	0,83	SUL	SOCORRO	-0,34
CENTRO-OESTE	PERDIZES	0,82	LESTE	PONTE RASA	-0,44
LESTE	CIDADE LÍDER	0,81	NORTE	SANTANA	-0,48
SUL	GRAJAUÍ	0,79	SUDESTE	ARTUR ALVIM	-0,55
SUDESTE	IPIRANGA	0,78	SUDESTE	ARICANDUVA	-0,56
NORTE	BRASILÂNDIA	0,69	LESTE	SÃO MIGUEL	-0,56
SUDESTE	CURSINO	0,67	NORTE	VILA MEDEIROS	-0,78
			<b>MSP</b>		<b>0,76</b>